

Agricultura e Pecuária

Amur Ferreira do Amaral

Sarna comum, inimiga da batata

A sarna comum, ou bexiga, é doença encontrada com frequência nas lavouras de batata. Trata-se de moléstia considerada, muitas vezes, como de pequena importância, pelo fato de ocorrerem casos em que cerca de 100% dos tubérculos apresentam a doença, sem ocasionar prejuízos de grande monta. Entretanto, em outras ocasiões, a sarna comum tem sido responsabilizada por danos totais aos tubérculos, em mais de 60% das batatas.

O agente causal da sarna comum é a bactéria *Streptomyces scabies*, um organismo cosmopolita, que pode atacar grande número de hospedeiros cultiváveis, tais como: beterraba, berinjela, cenoura, repolho, rabanete, etc.. De todos eles, entretanto, é a batata o que mais gravemente costuma ser afetado pela parasita.

O *Streptomyces scabies* apresenta-se mais ativo em solos com baixo teor de umidade, pH variando entre 5 e 8 e temperaturas ao redor de 20°C.

Raízes, estolões, tubérculos e caule subterrâneo são os locais de instalação do patógeno. É porém nos tubérculos que a moléstia revela sintomas mais típicos e é pela intensidade de ataque aos tubérculos que a doença pode levar o agricultor aos mais sérios prejuízos.

Tubérculos afetados pela sarna comum mostram, como sintoma inicial a presença de pequenas protuberâncias na casca. O tecido dessas protuberâncias é corticoso e elas apresentam a região central deprimida. As dimensões da lesão são bastante variáveis e a sua coloração é um pouco mais escura do que a da casca. Para estes casos, a moléstia é também conhecida por sarna comum superficial. Entretanto, as lesões são, algumas vezes, bem mais escuras, profundas e tem o interior rugoso. Trata-se, então, da sarna comum profunda.

Nos casos em que as lesões são numerosas, pode haver a coalescência das mesmas, o que determina a formação de grandes feridas, que além de depreciar o produto, são portas para a penetração de outros parasitas (bactérias e fungos), os quais levam a batata a podridões do tipo mole ou seco.

Os tubérculos recém-formados são mais facilmente afetados pela sarna do que os já desenvolvidos. A penetração se faz pelas lesões, naturais ou não, que aparecem na casca da batata. O parasita se instala e permanece nas camadas situadas logo abaixo da casca.

As lesões ocasionadas pelo patógeno nas raízes, estolões e caule subterrâneo, assemelham-se as que foram descritas para os tubérculos, mas não chegam a ocasionar maiores prejuízos.

Para o controle da sarna comum são recomendadas algumas medidas de natureza preventiva.

A escolha adequada do local para a instalação de uma cultura de batata, é um fator de enorme importância na prevenção da sarna comum. Os terrenos que já foram cultivados com batata e mostraram ocorrências graves da doença devem ser rejeitados de imediato para plantio. Convém lembrar que após a instalação do *Streptomyces scabies* no solo, o que geralmente acontece em virtude do plantio de tubérculos semente doentes, a bactéria nele passa a viver de forma indefinida, uma vez que conta com larga faixa de plantas hospedeiras.

Outros agentes da disseminação do parasita são as águas correntes, os ventos, os insetos, o homem, as mudas das plantas hospedeiras e os animais. Quanto a estes últimos, sabe-se que o *Streptomyces scabies*, quando ingerido pelos herbívoros, pode ser disseminado com eficiência pelo esterco mal curtido.

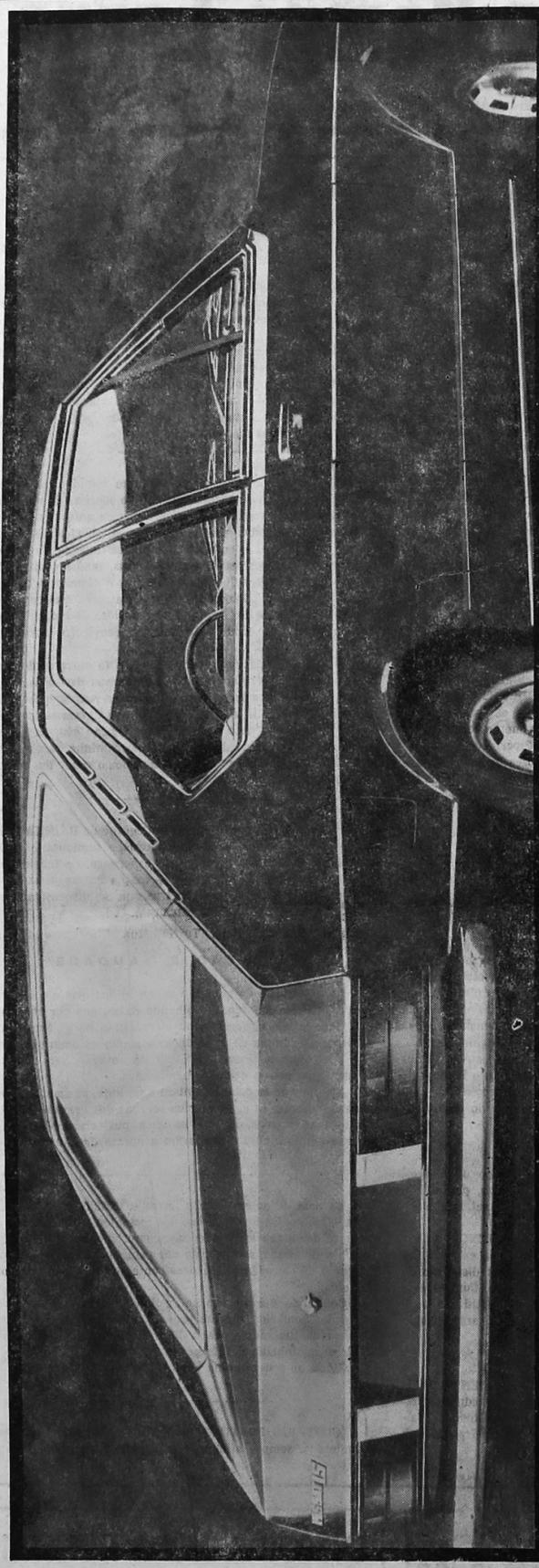
Aduações devidamente calculadas constituem-se em uma forma de controle da sarna comum, em virtude da existência da faixa de pH, em que o parasita atua com maior atividade. Há informações de que, em solos adequadamente fertilizados os prejuízos ocasionados pela doença foram minimizados.

Para os locais em que a manifestação do *Streptomyces scabies* tenha atingido níveis econômicos deve-se adotar um critério esquema de rotação de culturas, por um prazo mínimo de 4 anos. As gramíneas são preferidas para a rotação.

Complementarmente, recomenda-se, antes do plantio, o tratamento dos tubérculos semente com fungicidas organo-mercuriais, como mais uma medida de caráter preventivo no controle da sarna comum da batata.

Diversas outras moléstias, cujo agente atua no solo, afetam a batata. E o caso da murcha bacteriana e da canela preta, duas bacterioses muito comuns e das quais a primeira é especialmente temida pelos agricultores, principalmente daqueles que se propõem a produzir batata semente e, também da fusariose, da murcha verticilar, das podridões de *Sclerotium* e *Rosellinia*, da rizotoniase etc., estas últimas causadas por fungos que proliferam na maioria dos terrenos cultiváveis.

Depreende-se, de grande número de parasitas que afetam a batata, que o agricultor tem que se preparar para o combate a tais moléstias, sem o que pode fracassar. Assim sendo, os lavradores devem procurar orientação junto aos especialistas, a fim de que, ao lançar a batata semente na terra, tenham os conhecimentos mínimos para garantir, em condições normais, a sanidade da lavoura.



Passat. Estamos falando em força.

Venha dar uma volta com ele e converter, respeito; espaço para cinco pessoas para dar um pouco com a gente. Também sabemos facilitar as coisas. Passat. Muito prazer.

respeito; espaço para cinco pessoas para dar um pouco com a gente. Também sabemos facilitar as coisas. Passat. Muito prazer.

de freios com duplo circuito, em diagonal, a disco na frente. Marchas longas para facilitar ultrapassagens. E o Passat tem muito mais para facilitar a sua vida; estilo europeu para impor mais de perto?

Um carro que pesa 860 quilos e tem 78 cv (SAE) só pode mesmo é andar. O Passat tem torque para fazer de 0 a 100 em apenas 13,3 segundos e força para manter a velocidade mesmo naquelas su-

bidas onde os outros deixam você na mão. Por trás dessa força vêm todos os detalhes que proporcionam segurança. Sistema de freios independente para aumentar a estabilidade nas curvas. Sistema

Comércio de Automóveis Sta. Cecília Ltda.

Rodovia do Café - Km 23 - Fone: 8-5357 - CAMPO LARGO - PR.



Prefeitura Municipal de Campo Largo - Estado do Paraná

BALANCETE FINANCEIRO
MES DE ABRIL DE 1975

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	Cr\$	Cr\$	Cr\$	TÍTULOS	Cr\$	Cr\$	Cr\$
ORÇAMENTARIA				ORÇAMENTARIA			
RECEITAS CORRENTES				Governo e Administração Geral		87.727,91	
Receita Tributária	164.257,94			Administração Financeira		120.842,86	
Receita Patrimonial	—			Defesa e Segurança		—	
Receita Industrial	—			Recursos Naturais Agropecuários		2.514,80	
Transferências Correntes	523.155,71	706.504,81		Viação Transportes Comunicações		632.711,15	
Receitas Diversas	19.091,16			Indústria e Comércio		—	
RECEITAS DE CAPITAL		52.146,95	758.651,76	Educação e Cultura		104.879,96	
				Saúde		25.607,75	
				Bem Estar Social		79.046,95	
				Serviços Urbanos		203.333,05	1.256.663,93
EXTRA-ORÇAMENTARIA				EXTRA-ORÇAMENTARIA			
Restos a Pagar (Contrapartida da Despesa a Pagar)	—			Restos a Pagar (Pagamento no Mês...)		13.944,00	
Serviço da Dívida a Pagar (Contrapartida)	—			Serviço da Dívida a Pagar (Pagamento)		—	
Depósitos	59.960,29			Depósitos		71.529,82	
Contas a Pagar	552.976,32			Contas a Pagar		122.228,19	
Empréstimos p/ Antecipação da Receita	16.100,00			Empréstimos p/ Antecipação da Receita		—	207.702,01
			629.036,61				
SALDOS DO MÊS ANTERIOR DISPONÍVEL:				SALDOS P/ MÊS SEGUINTE DISPONÍVEL:			
Caixa	165.937,24			Caixa		154.187,16	
Bancos	743.460,68	909.397,92		Bancos		678.533,19	832.720,35
TOTAL		2.297.086,29		TOTAL			2.297.086,29

VISTO
Carlos J. Zanlorenzi
Prefeito Municipal

REVISADO POR:
Maria Madalena Gulak
Téc. Contab. - Reg. C.R.C. P.R., Nº 11.583

ELABORADO POR:
Emi Leon Bordes
Assessor Fazendário

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO ESTADO DO PARANÁ

“ DECRETO Nº 34 / 75 ”

Data: 28 de maio de 1975.
O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e atendendo ao que dispõe o art. 5º da Lei Municipal nº 176, de 29-05-75,

DECRETA:

Art. 1º — Os padrões dos cargos de Professores do Quadro Municipal do Ensino Primário, a partir de 1º de maio de 1975, passam a vigorar com os seguintes valores:

Padrão	Valor do Padrão
“A”	494,40
“B”	346,00
“C”	296,70

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário. Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 28 de maio de 1975.

Carlos J. Zanlorenzi
Prefeito Municipal

Adria Constantina Stoco Mores
Secretário da Prefeitura

DIVISÃO DE CONTABILIDADE

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS — EXERCÍCIO DE 1974

O Prefeito Municipal de Campo Largo, Estado do Paraná, torna público, para os efeitos do disposto na Resolução nº 118/72, Artigo 34, item III, do Tribunal de Contas da União, que os recursos do Fundo de Participação dos Municípios, no Exercício de 1974, tiveram a seguinte aplicação:

I — Resumo da Aplicação:

a) Saldo do Exercício anterior	78.155,34
b) Total arrecadado no exercício de 1974	830.256,12
c) Total aplicado no exercício de 1974:—	
1º) Despesas pagas	717.132,22
2º) Despesas transferidas para Restos a Pagar	142.640,46
	859.772,68
d) Saldo Transferido para o exercício de 1975	48.638,78

II) Aplicação em Despesas de Capital:

a) Ensino Primário (Primeiro Grau):
Construção de uma Unidade Escolar de Alvenaria, com 2 salas de aula e demais instalações em Itaquí-Campo do Meio, neste Município:
Despesas Pagas 36.000,00
Despesas transferidas para Restos a Pagar 55.264,93 91.264,93

Aquisição de uma camioneta de uso misto, marca Rural, modelo especial, duas portas, motor de 6 cilindros 91-CD, utilitário para atender os serviços de Ensino no Município 28.735,07

b) Saúde e Saneamento
Obras de Drenagem e captação de águas pluviais nas ruas da cidade: Rua Mato Grosso (Prolongamento da Rua Centenário), Rua Santa Mariana, Rua João Pessoa, Rua Quintino Bocaiuva, Rua Cel. Cezar Torres, Rua Generoso Marques, Rua Gonçalves Dias, Rua XV de Novembro, Rua Xavier da Silva; Drenagem e canalização com tubos de concreto, no Rio Cambuy, n/cidade 136.227,14
Contribuição à Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba — COMEC para aplicação em saneamento básico: Despesa Transferida para Restos a Pagar 87.375,53

c) Demais Setores:
Divida Fundada Interna:
Amortização do Empréstimo contratado junto ao Banco do Brasil S/A, agência C. Largo — C/PASEP. em agosto/72, p/aquisição de Equipamentos Rodoviários 59.352,00
A Amortização do Empréstimo contratado junto ao Banco do Brasil S/A, ag. de C. Largo — C/PASEP. em junho/73 p/ aquisição de Equipamentos Rodoviários 14.640,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL 417.594,67

III) Aplicação em Despesas Correntes

a) Ensino Primário (1º Grau)
Pagamento de Professores primários Municipais, nos meses de janeiro a dezembro de 1974 239.062,80

b) Saúde e Saneamento
Pagamento de 2 funcionários, para o atendimento dos Serviços de Assistência Médico-Hospitalar no Município, nos meses de janeiro a dezembro de 1974 21.833,35

c) Demais Setores:
Divida Fundada Interna:
Pagamento de juros devidos ao Banco do Brasil S/A. agência de C. Largo — C/PASEP. ref. empréstimo contratado em agosto/72 p/ aquisição de Equipamentos Rodoviários 47.748,68
Pagamento de juros devidos ao Banco do Brasil S/A ag. de Campo Largo — C/PASEP. ref. empréstimo contratado em junho/73, p/ aquisição Equipamentos Rodoviários 32.295,53
Assistência Social:
Pagamento de contribuição mensal do Município ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público —

PASEP 86.931,93
Contribuição para o programa do Patrimônio do Servidor Público — PASEP, s/Quota do Fundo de Participação dos Municípios 14.305,72
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES 442.178,01
TOTAL GERAL 859.772,68

IV — Torna Público que no exercício de 1974, não foram alienados bens adquiridos com recursos do Fundo de Participação dos Municípios, desde 1967.

Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 04 de junho de 1975.
Carlos Jerônimo Zanlorenzi
Prefeito Municipal

Maria Madalena Gulak
Téc. Contab. CRC — PR. 11.853

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

Comunicamos os contribuintes abaixo relacionados para que compareçam na Prefeitura Municipal desta cidade a Divisão de Tributação para tratar de assunto de seu interesse.
Dorvalino Elias dos Santos, Isidoro Aureliano Kmiecik, Izabela Campezi, Alberto Luiz Gonçalves, Natalino Pereira de Andrade, Basílio Jolandeck, Ivo José Borges de Carvalho, Spig S/A., Engenharia e Indústria, Domingos Ribeiro, Francisco Remígio Vaz Filho, Calcáreo Fazendinha Ltda., Calcit — Calcáreo Ind. Tamarandé S/A., Antonio Valdir Trentini, Edison Gonçalves do Nascimento, Moinho de Cereais Ferrarini Ltda., Bar e Restaurante Gaúcho, João da Costa Luz, João Maria de Lara, Godói e Fracaro Ltda., Gernold Bolmann, J. Bernard — Engenharia Civil, Rodolfo Vaz da Silva, João Ferreira, Nazareno Pasinato, Calar — Ind. e Comércio de Madeiras Ltda., Zanlorenzi & Fedalto Ltda., Irmãos Portela Ltda., A.J. Silva & Cia., Ltda., Silvio Frazão Maciel, Sópinho — Ind. e Comércio de Madeiras Ltda., Pavitenco — Construtora Ltda., Paraná Generos Ltda., Loja de Armários Dois Irmãos Ltda., Antonio da Cruz Reis, Fábrica de Embalagens Gerais Ltda., Isomar Vicente Ferreira, Stelita Silka, José do Carmo, Meira & Borges Ltda., Helena Zanetti dos Santos, Bar e Merceria Itaquí Ltda., Gonçalves Pinto & Merchioli Ltda., Distribuidora de Louças e Vidros Campo Largo Ltda., Amando Pinto Garret, Natal Portela, Dr. Rui Vilela Gugli, Clóves Roberto Candemil, Passaúna — Industrial e Madeireira Ltda., Hilário Graf, Rubens Cominski, Andrade & Padilha, Bar Restaurante e Petiscaria Baitaca Ltda., C.R. Almeida S/A — Engenharia e Construções, Marlene Soares Silva, Eloi Soares Martins, Aristeu Rodrigues da Silva, Sociedade Paranaense de Engenharia Ltda., — Socipel, Portinho & Cia. Ltda., Eduardo Gumieles, Marcos Marochi & Cia Ltda., Pelágia D. Stachewski, Posto Moreno, Sovierzowski Mercantil e Ferragens Ltda., Antonio de Lara, Cecília Malinowski, Rosa Elias Pereira, Hilda Portela Pinto, Harri Amorim, João da Costa Luz, Carlos Benato, Luiz Rubem de Mello Paula, Felipe Francisco Mascaro, Vitor Lopes Quintas Sobrinho, Pedro Miranda, Antonio Martins de Oliveira.

SETOR DE TRIBUTAÇÃO

Em 03 de junho de 1975.

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES

Tudo em até 24 meses

Móveis em Geral - Fôrmicas - Fogões - Gravadores - Bicicletas - Caixas de Som e Acessórios - Televisores, etc.

QUALIDADE E GARANTIA

Ruas XV de Novembro, 2012 — Oswaldo Cruz, 1193 — CAMPO LARGO

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

— AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo — Paraná — Brasil